

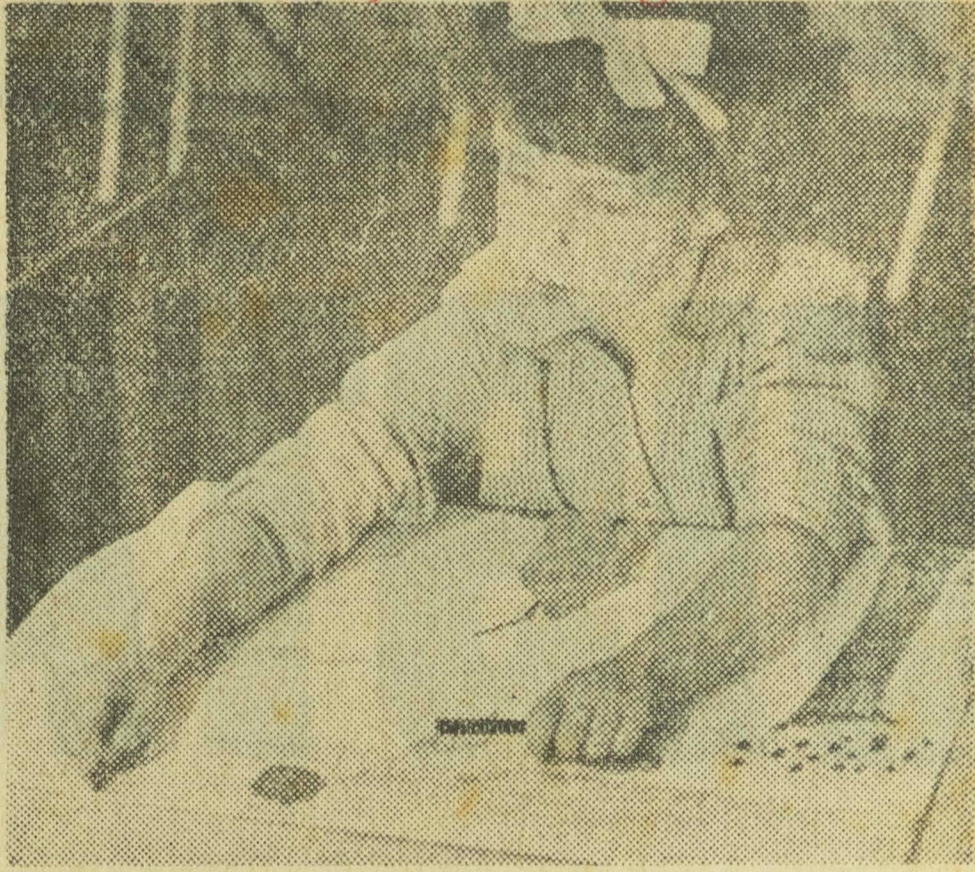
JORNAL: Diário de Notícias LOCAL: Quomabara.

DATA: 30/08/1966 AUTOR: _____

TÍTULO: Uma Bolsa de Estudos na Pintura Infantil

ASSUNTO: Tram e as crianças - entrevista Bolsa de Estudos em Copacabana.

D-Noticias 30-8-66



Contemplação sob um laço de fita.

Uma Bolsa de Estudos na Pintura Infantil

RABISCANDO árvores ou esboçano praias, mas com maior frequência, preferindo os prédios — influência do meio —, setenta e cinco crianças da zona sul, de cinco a oito anos, disputaram, ontem, o prêmio de uma bolsa de estudo, oferecido pela Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, para quem apresentasse o melhor desenho.

Também alguns riscos estranhos e traços, aparentemente, sem significado artístico, foram apresentados, "mas isto não importa, pois eles traduzem o estado emocional das crianças, sua agressividade, recalques, insatisfações". disse ao "DN" o professor Ivan Serpa, lembrando que uma das grandes finalidades dessa promoção é desenvolver a liberdade da criança.

OS GENIOS

Dando ampla autoridade na escolha do tema, tanto às crianças de cinco a oito anos, como as de oito a 14, mas restringindo a capacidade criadora a três temas, para todos os que se apresentaram com a idade de 14 a 18 anos, a Escolinha de Copacabana recebeu dezenas de pequenos artistas, ontem, disputando as três bolsas de estudo que oferece, anualmente, aos vencedores.

"A praia", "a rua", "o retrato" foram os três temas propostos aos adolescentes, e uma grande maioria escolheu "o retrato", apresentando trabalhos, sobretudo, com inspiração em môças.

"É humanamente impossível dizer se há gênios, ou não, com este pequeno teste, que se afigura mais como uma recreação, onde todos têm liberdade de expandir suas emoções — acrescentou o coordenador daquele concurso.

ZONA NORTE

Adiante, o sr. Ivan Serpa frisou: "As crianças da Zona Norte têm um índice maior de inventividade, do que as crianças da Zona Sul". E referiu-se a um pesquisa, de três anos, que efetuou, em várias escolas dos subúrbios, acrescentando: "Talvez um punhado de interesses concentrados — televisão, praia, esporte, etc., roube um pouco da capacidade da criança da Zona Sul".

Com relação aos desenhos apresentados, ontem, para seu julgamento, disse: "Não é difícil interpretar os trabalhos infantis, principalmente, depois que se habitua a essa tarefa, onde cada minúcia tem um significado muito importante".

NAO INTERFIRAM

Apenas lápis-cera, de diversas cores, e papel comum, foram usados durante os trabalhos de ontem, e as crianças tiveram um prazo de 70 minutos para apresentarem seus desenhos.

"Por favor, se a criança fizer um morro azul, não digam nunca que está errado; sua expressão é um símbolo. Não interfiram com sua personalidade, não queiram fazer dela um gênio ou um grande artista: deixem-na pintar como e quando quiser".

A advertência é do professor Ivan Serpa, que acrescenta: "É preciso que se dê às crianças, plena liberdade de expressão, eliminando as manifestações de medo".

A MUSICA

Enquanto isto, a diretora Sula Jaffé anunciava para amanhã, às 10h30m, as provas para o concurso a bolsas de estudo de Iniciação Musical com Flauta Dóce, para crianças de 5 a 14 anos.

As inscrições podem ser feitas na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, sala 502.